



# Y Ikatu Xingu

Salve a Água Boa do Xingu

[www.yikatuxingu.org.br](http://www.yikatuxingu.org.br)

## Campanha 'Y Ikatu Xingu

### Coordenador pelo Instituto Socioambiental

Márcio Santilli

### Assessores da campanha

Daniela Jorge de Paula e Rodrigo Gravina Junqueira

### Coordenador do Programa Xingu

André Villas-Bôas

### Assessores do Programa Xingu

Angelise Nadal, Arminda Jardim, Camila Gauditano, Eduardo Malta, Fabio Thomaz, Katia Ono, Marcus Vinicius Chamon Schmidt, Osvaldo Luis de Sousa, Paula Mendonça, Paulo Junqueira, Rosana Gasparini e Rosely Alvim Sanches

### Comunicação

M. Inês Zanchetta

Contato: (11) 3660-7942, ines@socioambiental.org

Oswaldo Braga de Souza

Contato: (61) 3035-5104, oswaldo@socioambiental.org.br

### Edição

Beto Ricardo e M. Inês Zanchetta

### Projeto gráfico e editoração

Ana Cristina Silveira

### Fotos

André Villas-Bôas, Beto Ricardo, Daniela Jorge de Paula, Marcelo Botelho (OBritoNews/ISA), Pedro Martinelli, Rodrigo Gravina Junqueira e Rosely Alvim Sanches

## Instituto Socioambiental

[www.socioambiental.org](http://www.socioambiental.org)

### Conselho Diretor

Neide Esterci, Sergio Mauro de Souza Santos Filho, Beto Ricardo, Carlos Frederico Marés, Adriana Ramos

### Secretário Executivo

Beto Ricardo

### Secretário Executivo Adjunto

Enrique Svirsky

### ISA Brasília

SCLN 210, bloco C, sala 112, 70862-530, Brasília – DF – Brasil  
tel: (61) 3035-5114, fax: (61) 3035-5121  
isadf@socioambiental.org

### ISA São Paulo

Av. Higienópolis, 901, 01238-001, São Paulo – SP – Brasil  
tel: (11) 3660-7949, fax: (11) 3660-7941  
isa@socioambiental.org

### ISA Canarana

Av. São Paulo, 181, 78640-000, Canarana – MT – Brasil  
tel: (66) 3478-3491  
isa@primeisp.com.br

### Tiragem dessa edição

3000 exemplares/junho de 2006

Para participar e saber mais sobre a Campanha, visite  
[www.yikatuxingu.org.br](http://www.yikatuxingu.org.br)



## Y Ikatu Xingu

Salve a Água Boa do Xingu

Símbolo da diversidade socioambiental brasileira, o rio Xingu está ameaçado. O desmatamento nas suas cabeceiras dobrou nos últimos dez anos e muitas nascentes estão secando, afetando a qualidade de vida de 250 mil pessoas, incluindo 18 povos indígenas. Índios, pequenos e grandes produtores, ongs, pesquisadores e lideranças locais participam da Campanha 'Y Ikatu Xingu – "Salve a Água Boa do Xingu" – pela proteção e recuperação das nascentes e matas ciliares do rio.



INSTITUTO  
SOCIOAMBIENTAL  
[www.socioambiental.org](http://www.socioambiental.org)



rio Xingu  
aproximadamente 2 mil e 700 quilômetros de extensão

# 'Y Ikatu

## Uma campanha de responsabilidade socioambiental compartilhada



O rio Xingu é um símbolo da diversidade biológica e cultural brasileira. Ao longo de seus cerca de 2,7 mil km, o rio corta o norte do Mato Grosso e atravessa o Pará até desembocar no rio Amazonas, formando uma bacia hidrográfica de 51,1 milhões de hectares (o dobro do território do Estado de São Paulo) que abriga trechos ainda preservados de Cerrado, Floresta Amazônica e áreas de transição.



A região das cabeceiras do Xingu, no nordeste do Estado do Mato Grosso, é habitada por 18 povos indígenas, totalizando 10 mil índios, que fizeram deste rio a base de sua sobrevivência e de sua cultura. Cerca de 5 mil deles, de 14 etnias, vivem no Parque Indígena do Xingu. Essa região é também a casa de cerca de 250 mil não-indígenas. Boa parte dos produtores rurais que nela vive veio do Sul do País, nos anos 1970, transformando-a em um importante pólo agropecuário.



Entretanto toda essa área está seriamente ameaçada. Grande parte das nascentes do rio está fora do Parque Indígena, em local em processo acelerado de uso e ocupação do território. Várias nascentes já secaram por causa do desmatamento e das queimadas. Até 2005, foram desmatados na região mais de 270 mil hectares de matas ciliares, vegetação que margeia e protege os cursos d' água.

Para encontrar soluções para essa situação, nasceu a Campanha 'Y Ikatu Xingu, que tem o objetivo de proteger e recuperar as nascentes e as matas ciliares do Xingu no Mato Grosso. De forma inovadora, reúne índios, pesquisadores, organizações civis, produtores rurais, movimentos sociais e autoridades, segmentos que tradicionalmente divergem no debate da questão ambiental, mas que resolveram adotar o princípio da responsabilidade socioambiental compartilhada especialmente na questão da água.



Em outubro de 2004, em Canarana (MT), 340 pessoas, de dezenas de organizações, reuniram-se para traçar as estratégias da mobilização. Lá, escolheram o nome 'Y Ikatu Xingu, "Água Boa, Água Limpa", na língua Kamaiurá. A partir daí, foram discutidas e articuladas várias ações de proteção e recuperação ambiental. A intenção é ampliar o número de participantes e de projetos em andamento e transformar a região num exemplo de união de vários setores da sociedade para reverter a degradação ambiental.

Uma série de articulações, reuniões e debates já resultaram na implementação de várias iniciativas de proteção e recuperação ambiental.

# Xingu

## Encontro Nascentes do Rio Xingu

Canarana, Mato Grosso, 25 a 27 de outubro de 2004

Considerando:

Que o Xingu é um dos rios mais extensos do país e uma forte referência da nossa diversidade biológica e cultural;

Que a região compreendida por sua bacia é habitada por diversos povos indígenas e por populações oriundas das diversas regiões brasileiras;

Que o processo histórico de ocupação desta região a caracterizou como um importante pólo de desenvolvimento agropecuário;

Que, no entanto, este processo implicou o desmatamento de áreas extensas, afetando as matas ciliares, que têm importância fundamental para a proteção das nascentes e cursos d'água;

Os atores sociais – índios, pequenos e grandes produtores, ambientalistas, pesquisadores e lideranças municipais – reunidos no Encontro Nascentes do Rio Xingu, realizado na cidade de Canarana, entre 25 e 27 de outubro de 2004, decidiram se unir em colaboração ativa, em torno de uma campanha pela proteção e recuperação das matas ciliares e dos recursos hídricos da bacia do Xingu.

Estes atores, representados pelas instituições signatárias, solicitam o apoio de todo povo brasileiro e a ação integrada dos vários níveis de governo no sentido de promover políticas e de prover recursos técnicos e financeiros que permitam a proteção dos direitos das terras indígenas, a viabilização econômica dos assentamentos, a redução dos custos de recuperação das matas ciliares nas propriedades rurais e o provimento de serviços de saneamento básicos nas cidades desta região, de modo a garantir a preservação do Xingu e do seu inestimável valor simbólico para as futuras gerações.

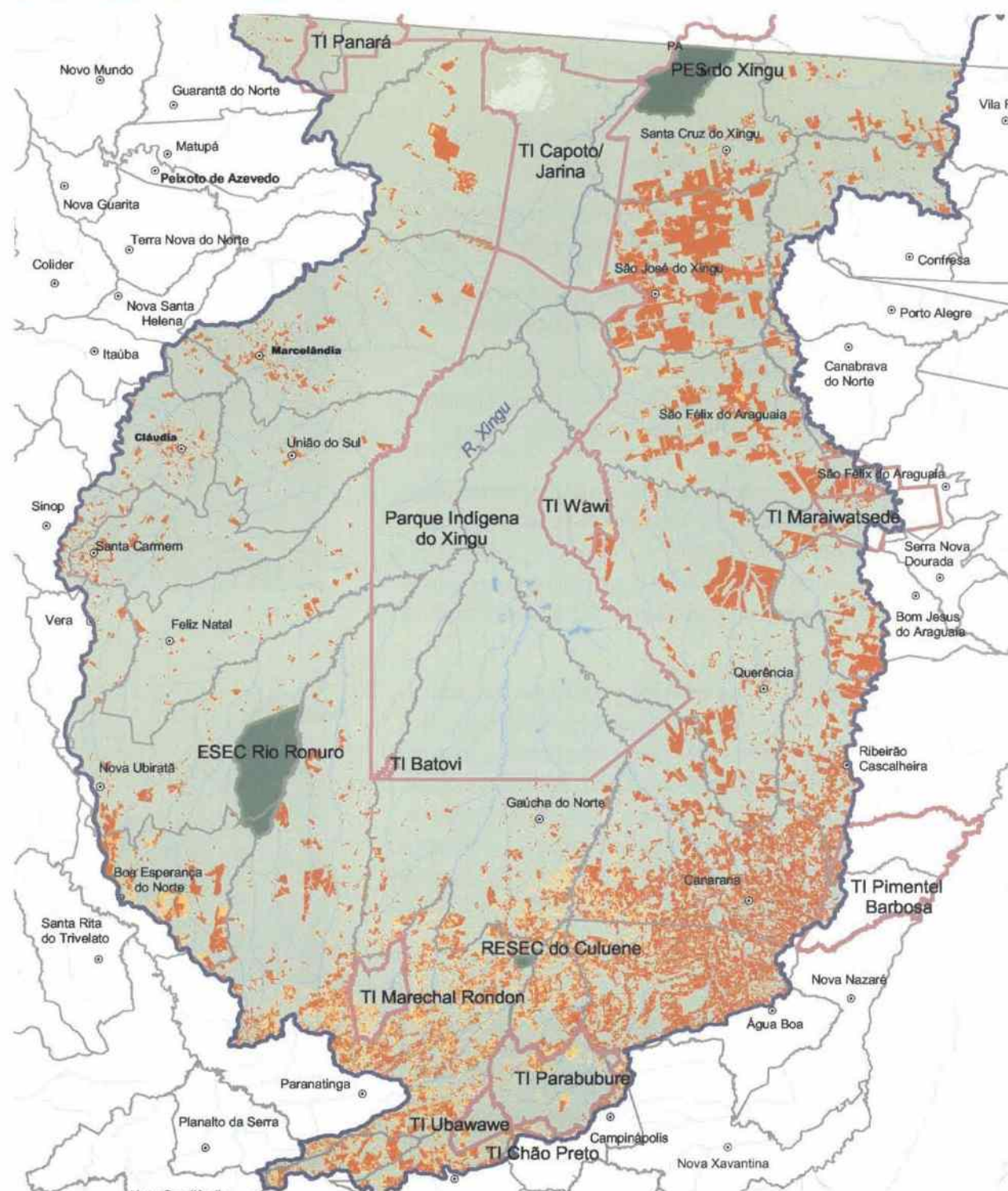
Apóiam esta campanha:

Amaggi Exportação e Importação - Associação Abaozinhorõdze - Associação de Plantio Direto no Cerrado - Associação dos Fazendeiros do Vale do Araguaia e Xingu (ASFAX) - Associação Terra Indígena Xingu (ATIX) - Associação Xavante Warã - Conselho Indigenista Missionário (CIMI) - Confederação Nacional da Agricultura (CNA) - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia (COIAB) - Diretoria Municipal de Meio Ambiente de Guarantã do Norte - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Mato Grosso - Fórum de Articulação de Mulheres do Mato Grosso - Fórum Matogrossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento (FORMAD) - Fundação Ecológica Cristalino - Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP) - GAPA de Claudia/MT - Grupo de Trabalho Amazônico (GTA) - Instituto Centro Vida (ICV) - Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) - Instituto Floresta de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável - Instituto Olhar Etnográfico - Instituto Socioambiental (ISA) - Movimento Popular de Saúde (MOPS) - ONG Ambientalista Roncador Araguaia (ONGARA) - ONG Aliança da Terra - Presidente da Câmara de Vereadores de Canarana - Programa Gestar Araguaia - Rotary Club Canarana - Senadora Serys Sches sarenko - Sindicato de Trabalhadores de Água Boa - Sindicato de Trabalhadores de Lucas do Rio Verde - Sindicato de Trabalhadores de Vila Rica - Sindicato Rural de Canarana - STR Ribeirão Cascalheira - Universidade Estadual do Mato Grosso - WWF-Brasil

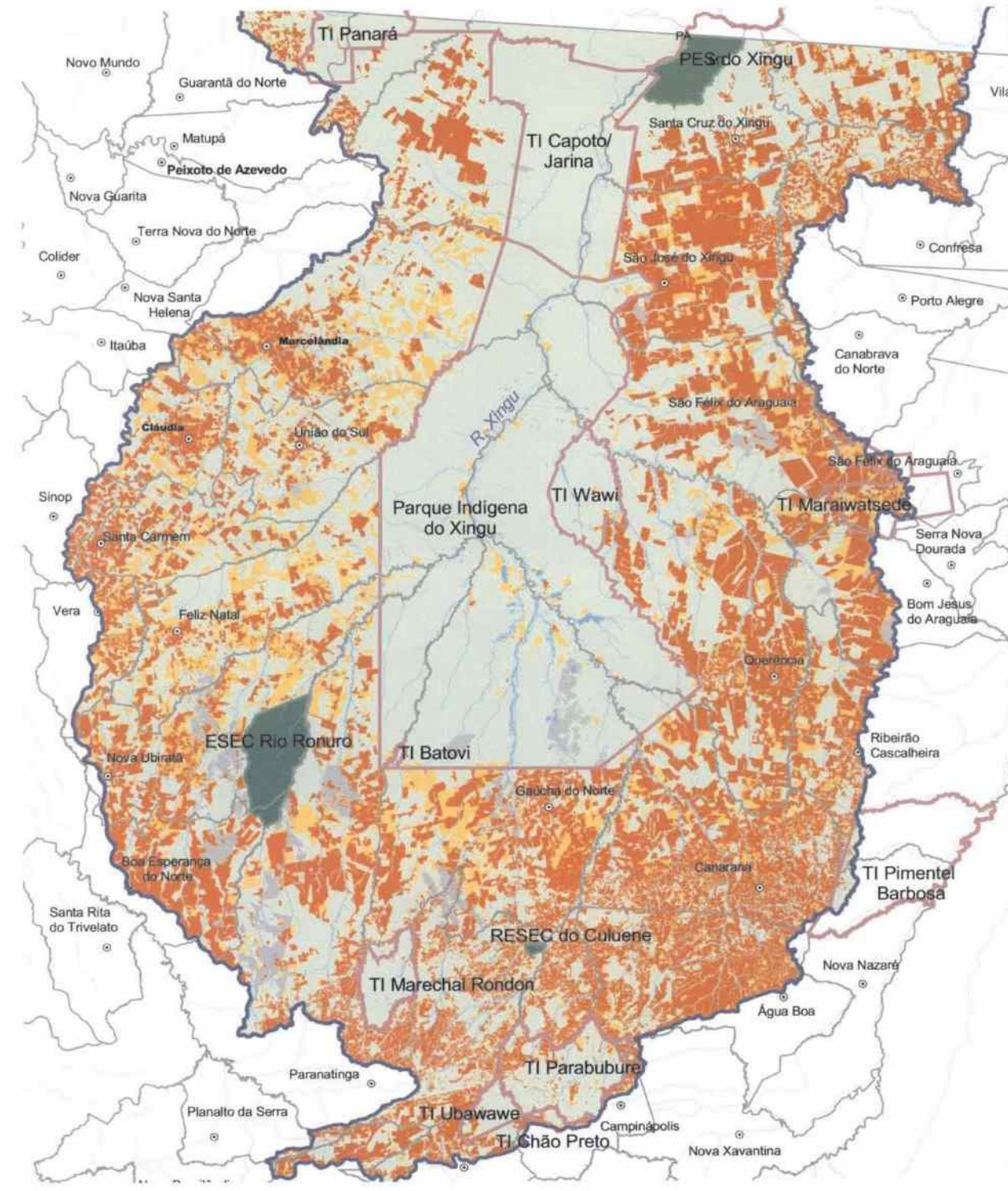


# Região das cabeceiras do Xingu

Desmatamento até 1994



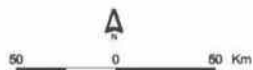
Desmatamento até 2005



Legenda

- ⊙ sedes municipais
- limites municipais
- ▭ terras indígenas
- unidades de conservação estadual
- rios principais
- limite da bacia hidrográfica do rio Xingu
- desmatamento em 1994
- áreas alteradas
- vegetação original
- área não avaliada (nuvem ou sombra)
- corpos d' água

Localização no Brasil

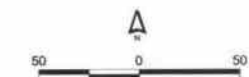


Instituto Socioambiental, abril de 2006

Legenda

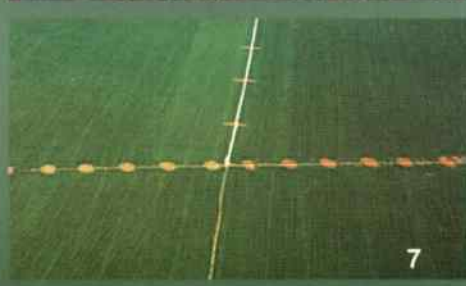
- ⊙ sedes municipais
- limites municipais
- ▭ terras indígenas
- unidades de conservação estadual
- rios principais
- limite da bacia hidrográfica do rio Xingu
- desmatamento em 2005
- áreas alteradas
- vegetação original
- área não avaliada (nuvem ou sombra)
- corpos d' água

Localização no Brasil



Instituto Socioambiental, abril de 2006

# O que está acontecendo



1: rio Xingu (MT); 2: queimada da floresta no município de São José do Xingu (MT); 3: fazenda de gado em São José do Xingu; 4 a 7: plantação e colheita da soja no município de Querência (MT), 2004.



# nas cabeceiras do Xingu



**8:** curva de nível no entorno da cabeceira de córrego em São José do Xingu (MT), 2004; **9:** faixa de regeneração da mata ciliar numa plantação de soja em Querência (MT), 2003; **10:** fazenda Roxo, município de Querência.

8



9



10



11

**11:** cidade de São José do Xingu (MT), 2003; **12:** posto Diauarum, no Parque Indígena do Xingu (MT), 2003.

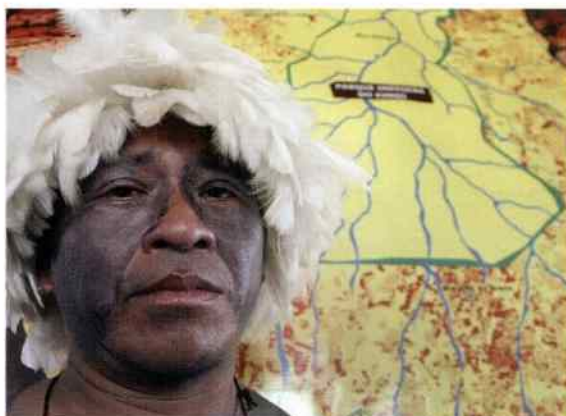


12

# Compromissos

**“Vamos fazer o trabalho correto, vamos trabalhar em conjunto, vamos juntar nossas idéias para que possamos errar menos e dar vida à natureza.”**

Makupá Kaiabi, presidente da Associação Terra Indígena Xingu



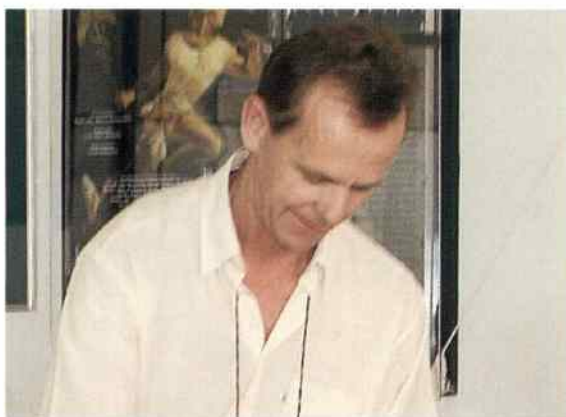
**“Fazendeiros, ONGs, o Estado brasileiro e os índios estão iniciando um diálogo. Acho que o encontro pode ser frutífero.”**

Mércio Pereira Gomes, presidente da Funai



**“Não tem mais o que esperar. É impossível continuar a fazer o que está se fazendo nas nascentes. É preciso salvar alguma coisa.”**

Nilfo Wandscheer, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lucas do Rio Verde



**“O primeiro passo foi dado. A iniciativa foi excelente e tem de continuar. As nascentes estão aí e estão pedindo que a gente tome uma medida imediata.”**

Maria do Socorro da Rosa, professora em Canarana (MT)

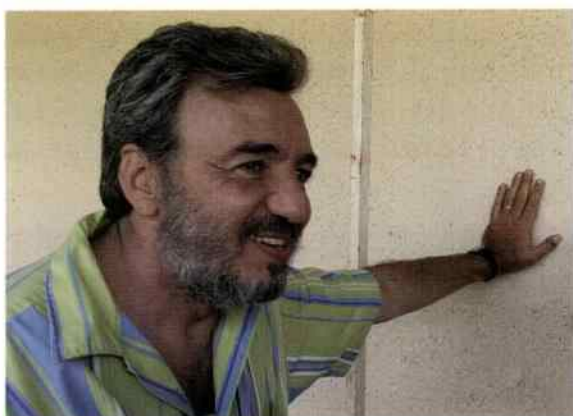


# compartilhados



**“Temos de olhar para aquilo que há de mais importante na natureza que é a preservação do homem.”**

Willian Cury, à época, presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da CNA



**“Vamos juntar forças naquilo que nos é comum e colocar o foco certo no que é essencial, que é proteger as nascentes dos rios e recuperar as matas ciliares”**

Márcio Santilli (à esq.), coordenador da Campanha



**“É muito mais fácil sair algo de concreto de um encontro desses do que uma imposição legal vinda de cima para baixo”**

Sebastião Curado, presidente da Associação dos Fazendeiros do Araguaia e Xingu



**“Estamos dispostos a recuperar as cabeceiras e as matas ciliares conforme manda a lei vigente em áreas menores (assentamentos) e respeitar de 300 a 400 metros nas áreas maiores a serem desmatadas em nosso município”**

Fernando Gorchem, prefeito de Querência (MT)

# Iniciativas

## Confira as ações da campanha



(1) Sr. Donato, agricultor de Guarantã do Norte, faz experiência agroflorestal de milho com mamão, conciliando preservação e geração de renda; (2) ilustração sobre o ciclo da água produzida em oficina de formação de agentes socioambientais; (3) agricultores familiares em Guarantã do Norte restauram capoeira

Depois do Encontro de Canarana, a campanha fincou os pés no chão e começou a se estruturar pautada pelas quatro linhas de ação da Carta de Canarana: proteção das terras e dos direitos indígenas, viabilização econômica dos assentamentos e da agricultura familiar, redução dos custos de recuperação ambiental nas propriedades rurais e provimento de serviços de saneamento básico nas sedes urbanas da região.

Assim, o ano de 2005 foi marcado pela elaboração de estudos, eventos, projetos, divulgação da campanha e por articulações com os atores locais – considerando suas responsabilidades diferenciadas –, e com o governo federal. Agendas setoriais foram montadas de forma que cada segmento envolvido pudesse discutir e planejar sua contribuição, com a participação de representantes de órgãos públicos para viabilizar as providências cabíveis e potencializar as oportunidades existentes. Esses esforços estão sendo intensificados.

## Pesquisas e restauração florestal

A Y Itatu Xingu articulou-se com a Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa) para, entre outros itens, realizar pesquisas apropriadas à produção regional e aos esforços de recuperação. A Embrapa formulou, então, um programa especial para a região envolvendo pesquisas e cursos apoiados pelo Fundo Setorial do Agronegócio na Bacia do Rio Suiá Miçu. O trabalho envolverá temas como planejamento, uso e ocupação do solo, qualidade de água, recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e integração lavoura-pecuária.

Nesse caminho, a campanha vem implementando esforços para estabelecer metodologias, indicadores e parâmetros técnicos de restauração florestal adequados à realidade de cada setor dentro da bacia. Os principais tipos de vegetação que ocorrem nas matas ciliares da bacia (que margeiam e protegem os cursos d'água) e os tipos de degradação que sofrem são alguns dos temas em permanente discussão. É que de acordo com os técnicos que trabalham na campanha não é possível estabelecer uma mesma linha de ação para a recuperação das matas ciliares em uma região tão grande quanto essa, caracterizada por muitos tipos de vegetação e atividades econômicas diferentes. Os impactos causados nas matas ciliares pela soja ou pelo pasto são diferenciados e sua restauração depende do tipo de cobertura vegetal (cerrado, brejo, vereda etc) que foi alterada por essas atividades.

## Agricultura familiar

A partir de negociações com o governo federal, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) realizou estudo socioambiental sobre 26 assentamentos na região. O trabalho foi apresentado em seminário realizado no município de Água Boa (MT), e identificou as

# promissoras

que estão em andamento

principais demandas da agricultura familiar na região além de definir uma agenda de compromissos com o governo federal. De forma complementar, a Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o ISA firmaram convênio para conhecer iniciativas socioambientais bem-sucedidas nesse segmento e disseminar práticas sustentáveis. A parceria prevê também a elaboração conjunta de estudo de viabilidade econômica das cadeias produtivas do pequi, da seringueira e do guaraná na região.

Ao contrário do que se pensava, constatou-se que a bacia do Xingu tem expressivo contingente de agricultores familiares, que estão fora dos assentamentos de reforma agrária e, carecem de programas e políticas públicas específicas para atendê-los e potencializar suas experiências. Por isso, uma rede de iniciativas socioambientais começa a se constituir, com foco na recuperação de matas ciliares e alternativas de geração de renda no eixo da BR-163, envolvendo 10 projetos apoiados pelo Programa de Alternativas ao Desmatamento e Queimadas (PDA/PADEQ) e o Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA).

## Agentes multiplicadores

Outra ação da campanha é o fomento à formação de agentes multiplicadores socioambientais. O primeiro projeto deflagrado é fruto de parceria entre o ISA, a Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat) e a prefeitura municipal de Canarana com apoio financeiro do FNMA. O objetivo é apoiar e estimular iniciativas socioambientais e promover a cultura agroflorestal na Bacia do Rio Xingu no Mato Grosso. Os 50 participantes selecionados entre agricultores familiares, técnicos agrícolas, agrônomos, professores e líderes sindicais vindos de seis municípios do eixo da BR-158 estão implementando áreas de recuperação ambiental, viveiros de mudas, sistemas agroflorestais entre outras ações de caráter multiplicador.

## Saneamento básico

O estímulo promovido junto a órgãos públicos, como o Ministério das Cidades, por exemplo, resultou em estudo sobre o saneamento básico em 14 cidades do Mato Grosso cujas sedes urbanas se encontram na Bacia do Rio Xingu. O diagnóstico foi apresentado em seminário na cidade de Sinop por técnicos do Ministério das Cidades, pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente de Mato Grosso. Os problemas mais graves diagnosticados se relacionam à ocorrência intensa de erosão por manejo inadequado das águas pluviais nas cidades e zonas rurais e à coleta insuficiente e tratamento inadequado do lixo que chega aos cursos d'água. Ao final, vários municípios decidiram unir-se para colocar em prática políticas para o setor.

- (1) Agentes socioambientais realizam experiências de restauração de nascente e mata ciliar em Canarana;
- (2) agricultores familiares fazem manejo de pastagem em Guarantã do Norte;
- (3) agentes socioambientais fazem levantamento de espécies do Cerrado em Canarana





Y Ikatu Xingu  
Salve a Água Boa do Xingu

“Há inúmeras questões com as quais devemos nos preocupar em relação ao meio ambiente, mas acredito que a questão das águas é fundamental, imprescindível. Não podemos viver sem água, e é aqui, no Brasil, que está a maior concentração de água doce do mundo, mais de 10% das reservas do planeta. Infelizmente, com o desmatamento nas cabeceiras dos rios, que dobrou nos últimos anos, e com muitas nascentes secando, o problema das águas se acentuou e esta questão tem afetado diretamente não só a vida dos povos indígenas do Xingu, mas também a dos mais de 250 mil habitantes da região. Além disso, o problema atinge, indiretamente, a vida de todos os habitantes do planeta, pois a água é fonte de vida e nós estamos tratando essa riqueza como esgoto, o que é muito triste. O mundo vem sofrendo reações muito fortes da natureza e isso é um sinal de que temos que tomar alguma atitude. Já! Se continuarmos só abusando dos recursos naturais que temos e não tivermos a preocupação de preservá-los, vamos acabar nos destruindo. Acredito que todos nós temos que nos preocupar com a causa das águas para que o planeta sobreviva e nossos descendentes possam ter um futuro decente...”

Gisele Bündchen

# Tire suas dúvidas sobre a campanha

## 1. Qual a origem da Campanha 'Y Ikatu Xingu'?

Em meados dos anos noventa as lideranças do Parque Indígena do Xingu, no nordeste do Mato Grosso, manifestaram sua preocupação com o assoreamento dos rios que cortam o parque e com a situação de ocupação e desmatamento no entorno da reserva. O Instituto Socioambiental, que atua na região desde 1994, incorporou a questão apresentada pelos índios e desenvolveu a idéia de fazer um movimento na região das cabeceiras do rio Xingu pela recuperação e conservação das matas ciliares (matas de beira de rio) que protegem suas nascentes. A degradação das nascentes e matas ciliares ameaça a qualidade de vida de 10 mil índios que habitam a região das cabeceiras do Xingu, e de cerca de 250 mil não-índios de 35 municípios da bacia do rio, do norte do Mato Grosso. Como as cabeceiras do Xingu se localizam fora dos limites do Parque Indígena do Xingu, o movimento pela sua recuperação deve ser feito por diversos atores regionais, além dos povos indígenas, como produtores rurais, pesquisadores, pequenos agricultores e representantes do Poder Público.

## 2. Quando começou a Campanha?

Em outubro de 2004, em um encontro realizado na cidade de Canarana (MT). Durante três dias, índios, fazendeiros, pequenos agricultores, agricultores familiares, ONGs, pesquisadores, professores, representantes de prefeituras de municípios da bacia e lideranças sindicais debateram a situação das nascentes e matas ciliares do rio Xingu. Propuseram ações e estratégias para reverter a situação e tudo isso foi consolidado em uma carta de princípios, chamada Carta de Canarana.

## 3. O que significa 'Y Ikatu Xingu'?

A expressão, na língua Kamaiurá (Kamaiurá é um dos povos xinguanos) quer dizer "Água Boa, Água Limpa do Xingu". A expressão foi escolhida pelos 340 participantes do Encontro de Canarana, a partir de várias sugestões de nomes para batizar a Campanha. Todos eles foram colocados em votação e o nome vencedor foi 'Y Ikatu Xingu.

## 4. A Campanha 'Y Ikatu Xingu' é destinada a quem?

A todos os que se preocupam com a preservação do rio Xingu, símbolo da diversidade biológica e cultural do Brasil. E para que seja o mais ampla possível, reúne segmentos tão diferentes quanto povos indígenas, grandes e médios agricultores, agricultores familiares, pesquisadores, organizações da sociedade civil, sindicatos, prefeituras etc. Essa união é um fato inédito, resultado do esforço de todos os envolvidos, o que torna a Campanha 'Y Ikatu Xingu uma mobilização de todos, sem exceção.

## 5. O que a Campanha 'Y Ikatu Xingu' fez até agora?

Ações e iniciativas para a proteção e recuperação das matas ciliares, por meio de articulações com diferentes órgãos governamentais (Inbra, Embrapa, Ministério das Cidades, MMA e MDA) e não-governamentais, sempre de olho na diversidade dos atores envolvidos. As articulações têm resultado em estudos e propostas para melhorar o saneamento ambiental dos municípios da bacia que se encontram em situação precária, sobre a situação da agricultura familiar, além de pesquisas e projetos para a restauração de nascentes e matas ciliares.

## 6. Qual a extensão do rio Xingu e de sua bacia hidrográfica?

O rio possui cerca de 2,7 mil quilômetros, cortando o norte do Mato Grosso, o Estado do Pará e desembocando no rio Amazonas. No Estado de Mato Grosso, o rio Xingu tem 1,2 mil quilômetros. A Bacia do Rio Xingu tem no total 51,1 milhões de hectares – o dobro da extensão do Estado de São Paulo –, e nela vivem aproximadamente meio milhão de pessoas, sendo que deste total cerca de 13 mil pessoas são indígenas, representantes de 24 etnias.

## 7. Qual a área desmatada na região das cabeceiras do Xingu?

A região das cabeceiras do Xingu, localizada no Mato Grosso, tem 17,7 milhões de hectares. Deste total, 5,5 milhões e meio de hectares foram desmatados até 2005, de acordo com levantamento do Laboratório de Geoprocessamento do ISA. Isso representa quase um terço de toda a bacia do Xingu.

## 8. Qual a extensão da área de matas ciliares degradadas nas cabeceiras do rio Xingu?

Mata ciliar é a vegetação que margeia e protege os cursos d'água. Também segundo dados do Laboratório de Geoprocessamento do ISA, até 2005, o desmatamento de matas ciliares atingiu 270 mil hectares.

## 9. O que é o Parque Indígena do Xingu?

É uma extensa área – 2,8 milhões de hectares e um perímetro de 920 km – no norte de Mato Grosso, criada pelo governo federal em 1961. O parque está localizado em uma zona de transição ecológica, formada por florestas tropicais ao norte e Cerrado ao sul e abriga vários povos indígenas. A ocupação e colonização dessa região, na qual o parque está situado, se deu a partir da década de 1970.

## 10. Quantos povos indígenas vivem na região das cabeceiras?

São 14 povos dentro do Parque Indígena do Xingu, a saber: Aweti; Kaiabi; Nahukwa; Yudja; Kalapalo; Kamaurá; Mehinako; Matipu; Kuikuro; Kisêdjê (Suya); Trumai; Txikao; Waura; Yawalapiti. Estes povos somam uma população de cinco mil pessoas, distribuídas em 49 aldeias e postos indígenas. Já os povos indígenas que vivem fora do Parque, mas na região das cabeceiras são os Xavante, os Kaiapó, os Panará e os Tapaiuna. A população destas quatro etnias na região das cabeceiras do Xingu soma cerca de 5 mil indivíduos.

## 11. Como se sustenta a Campanha 'Y Ikatu Xingu'?

Basicamente com esforços e recursos das instituições que aderiram a ela e das parcerias e apoios que estas entidades estão mobilizando. Atualmente existem diversas organizações, como sindicatos, prefeituras e ONGs desenvolvendo projetos de recuperação de mata ciliar na região das cabeceiras, motivadas pelos compromissos com a Campanha 'Y Ikatu Xingu. O ISA é uma destas organizações e sua atuação também inclui a comunicação e mobilização para o fortalecimento da Campanha 'Y Ikatu Xingu, além da articulação entre os diversos atores envolvidos. Para a Campanha 'Y Ikatu Xingu atingir seus objetivos – a recuperação das matas ciliares e nascentes do Xingu – devem ser investidos muito mais recursos humanos, financeiros e técnicos.

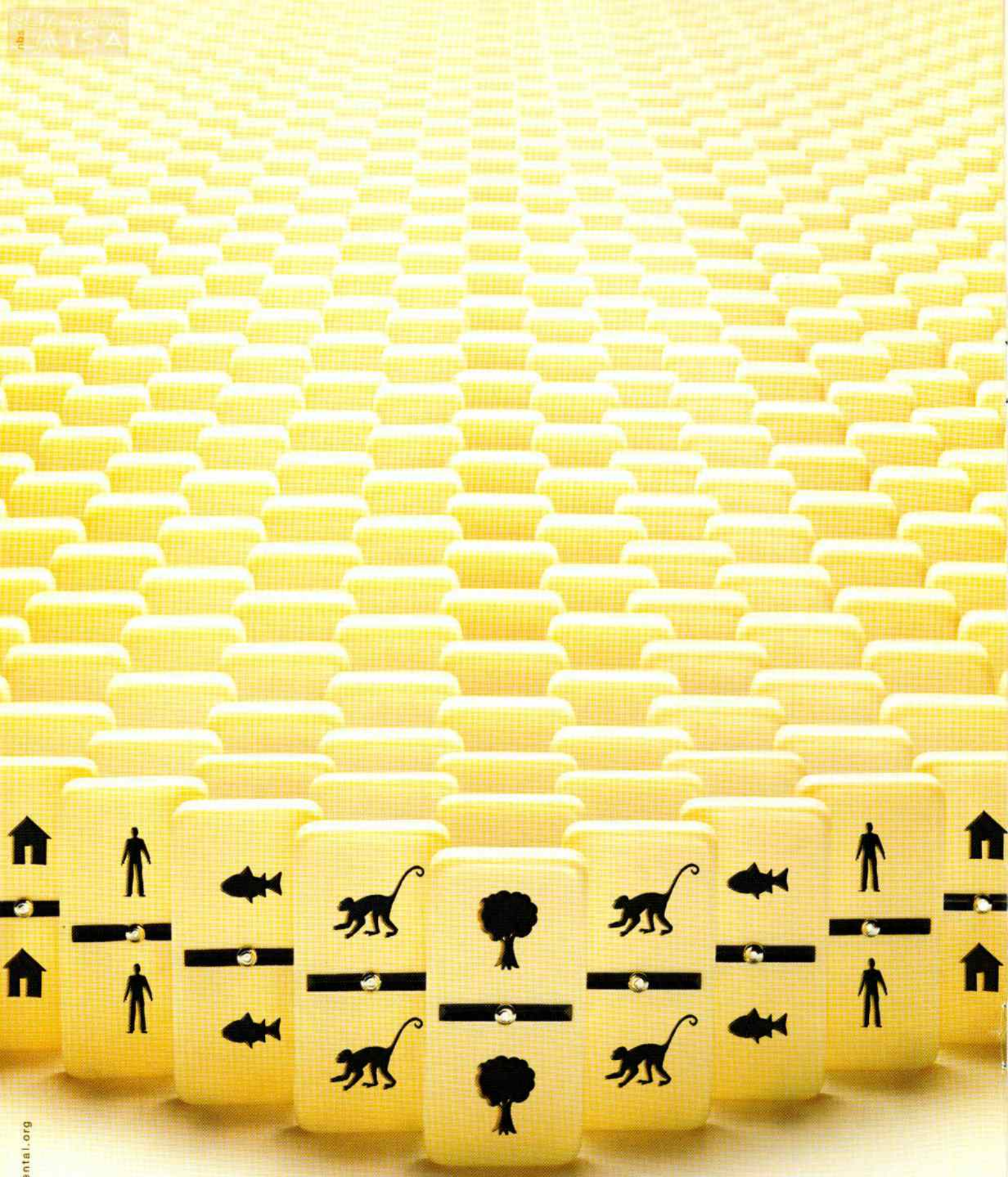
## 12. Que instituições já participam e apóiam a Campanha?

**Participam:** Amaggi Exportação e Importação; Associação Abaozinhorôdze; Associação de Plantio Direto no Cerrado; Associação dos Fazendeiros do Vale do Araguaia e Xingu (ASFAX); Associação dos Parceiros do Projeto de Assentamento da Fazenda California (PA California) -Vera; Associação dos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Entre Rios - Nova Ubiratã; Associação Terra Indígena Xingu (ATIX); Associação Xavante Warã; Câmara de Vereadores de Querência; Conselho Indigenista Missionário (CIMI); Confederação Nacional da Agricultura (CNA); Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG); Cooperagrega – Terra Nova; Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia (COIAB); Diretoria Municipal de Meio Ambiente de Guarantã do Norte; EMBRAPA, Diretoria de Educação Ambiental do MMA (DEA); Ecocachimbo – Guarantã do Norte; Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Mato Grosso; Escola Família Agrícola de Querência; Fórum de Articulação de Mulheres do Mato Grosso; Fórum Matogrossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento (FORMAD); Fundação Ecológica Cristalino; Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP); GAPA de Claudia/MT; Grupo de Trabalho Amazônico (GTA); Instituto Centro Vida (ICV); Instituto Ouro Verde (IOV); Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM); Instituto Floresta de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável; Instituto Olhar Etnográfico; Instituto Socioambiental (ISA); Movimento Popular de Saúde (MOPS); ONG Ambientalista Roncador Araguaia (ONGARA); ONG Aliança da Terra; Prefeitura Municipal de Canarana; Prefeitura Municipal de Querência; Presidente da Câmara de Vereadores de Canarana; Programa Gestar Araguaia; Rotary Club Canarana; Senadora Serys Schessarenko; Sindicato de Trabalhadores de Água Boa; Sindicato de Trabalhadores de Vila Rica; Sindicato Rural de Canarana; STR de Lucas do Rio Verde; STR Ribeirão Cascalheira; Universidade Estadual do Mato Grosso e WWF-Brasil.

**Apóiam:** HSBC Bank Brasil S/A; Blue Moon Fund; Doen Foundation; Icco (Organização Intereclesiástica para o Desenvolvimento); Grendene; Ministério do Meio Ambiente/Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e PDA/PADEQ; Rainforest da Noruega; Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)/ Secretaria da Agricultura Familiar (SAF).



**Para mais informações, acesse o site**  
**[www.yikatuxingu.org.br](http://www.yikatuxingu.org.br)**  
**ou fale conosco**  
**[yikatuxingu@socioambiental.org](mailto:yikatuxingu@socioambiental.org)**



**EQUILÍBRIO SOCIOAMBIENTAL. PENSE BEM ANTES DE MEXER.**

[www.socioambiental.org](http://www.socioambiental.org)

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. HÁ DEZ ANOS LUTANDO PARA QUE O DESENVOLVIMENTO VALORIZA A DIVERSIDADE DE NOSSOS POVOS E NOSSOS AMBIENTES. SOCIOAMBIENTAL SE ESCRVE JUNTO.



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

## Projetos e Iniciativas no Entorno do Parque (até maio de 2006)

Projeto (título)	Proponente	Executor	Objetivo	Financiador	Municípios abrangência	Instituições parceiras	Valor financiado (R\$)*	Prazo execução/início	Situação
Fomento à cultura florestal no Cerrado Matogrossense, através da formação de agentes multiplicadores	ISA/ Campanha 'Y Ikatu Xingu	ISA/ Campanha 'Y Ikatu Xingu	Formação de agentes multiplicadores socioambientais em 3 municípios da Bacia do Xingu no MT	FNMA Edital 004/2005	Canarana, Ribeirão Cascalheira e Gaúcha do Norte-MT	STR Ribeirão Cascalheira, Prefeitura de Canarana e Unemat	150.000,00	1 ano/outubro de 2005	em execução
Elaboração de diagnóstico e de subsídios técnicos para fortalecimento da agricultura familiar na Bacia do Xingu no MT	ISA/ Campanha 'Y Ikatu Xingu	ISA/ Campanha 'Y Ikatu Xingu	Fornecer subsídios técnicos e orientações programáticas às organizações governamentais e organizações da sociedade civil locais na definição de diretrizes, políticas, estratégias e financiamentos a serem aplicados a agricultura familiar na Bacia do Xingu no Estado do Mato Grosso.	MDA/SAF	35 municípios da Bacia		76.900,00	4 meses/ dezembro de 2005	em finalização
Elaboração de estudo econômico, social e ambiental de assentamentos localizados integralmente na Bacia do Xingu no MT	ISA/ INCRA/IICA	INCRA	Fornecer subsídios técnicos e orientações programáticas ao INCRA, às organizações governamentais e não-governamentais na definição de diretrizes, políticas, estratégias e financiamentos a serem aplicados nos assentamentos de Reforma Agrária na bacia do Xingu no Mato Grosso.	INCRA	21 assentamentos localizados integralmente na Bacia	INCRA	80.000,00	4 meses/outubro de 2005	em finalização
Elaboração de diagnóstico da situação do saneamento de 14 municípios da Bacia do Xingu no MT	ISA/Ministério das Cidades	Ministério das Cidades	Fornecer subsídios técnicos para investimentos na área de saneamento nos municípios da bacia do Xingu no Mato Grosso	Ministério das Cidades	14 municípios da bacia do Xingu (municípios com a sede municipal na bacia, mais Sinop)	Ministério das Cidades	65.700,00	3 meses/junho de 2005	Já finalizado
Projeto "Agricultura e Conservação das Matas Ciliares"	ISA/Programa Xingu	Programa Xingu	Implantação de áreas-piloto de recuperação de matas ciliares no assentamento de Jaraguá no município de Água Boa	PDA/PADEQ	assentamento Jaraguá em Água Boa -MT	STR Água Boa e Ongara	260.000,00	3 anos/agosto de 2007	em execução
Projeto de apoio ao desenvolvimento de alternativas econômicas e recuperação ambiental no assentamento Califórnia, MT	Associação dos Parceiros do Projeto de Assentamento da Fazenda Califórnia	Associação dos Parceiros do Projeto de Assentamento da Fazenda Califórnia	Contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar de Vera, por meio de um projeto piloto de implantação de alternativas econômicas ao desmatamento e às queimadas	PDA/PADEQ	assentamento Nova Califórnia em Vera/MT	Prefeitura de Vera, Câmara de Vereadores, ISA, GTA norte do MT, ATIX e Ajopam	300.000,00	3 anos/março de 2008	contratado
Entre Rios Sustentável: conservação de matas ciliares e alternativas econômicas para assentamentos da bacia do Xingu no MT	Associação dos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Entre Rios	Associação dos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Entre Rios	Contribuir para proteção das matas ciliares e a produção sustentável de propriedades no Assentamento Boa Esperança Entre Rios	PDA/PADEQ	assentamento Entre Rios em Nova Ubiratã/MT	Prefeitura de Nova Ubiratã	300.000,00	3 anos/março de 2008	contratado
Projeto Loreta: proteção de matas ciliares na Amazônia Matogrossense	GAPA	GAPA	Contribuir para recuperação e proteção das matas ciliares e nascentes do Rio Loreta localizado no município de Claudia no Mato Grosso	PDA/PADEQ	Claudia	Prefeitura de Claudia e ISA	300.000,00	3 anos/março de 2008	contratado
Projeto Rede Conservação Socioambiental	STR de Lucas do Rio Verde	STR de Lucas do Rio Verde	Promover a formação de uma rede territorial e de temática socioambiental no eixo da BR-163 e na bacia do Xingu no MT, visando o desenvolvimento de seu potencial de atendimento às necessidades dos beneficiários e de suas respectivas comunidades	PDA/PADEQ	municípios da bacia do Xingu da BR-163 no Mato Grosso	ISA	247.000,00	1 ano/fevereiro de 2007	em fase de contratação

\* sem contrapartida

## Projetos e Iniciativas no Entorno do Parque (até maio de 2006)

Projeto (título)	Proponente	Executor	Objetivo	Financiador	Municípios abrangência	Instituições parceiras	Valor financiado (R\$)*	Prazo execução/início	Situação
Fomento à cultura florestal no Cerrado Matogrossense, através da formação de agentes multiplicadores	ISA/ Campanha 'Y Ikatu Xingu	ISA/ Campanha 'Y Ikatu Xingu	Formação de agentes multiplicadores socioambientais em 3 municípios da Bacia do Xingu no MT	FNMA Edital 004/2005	Canarana, Ribeirão Cascalheira e Gaúcha do Norte-MT	STR Ribeirão Cascalheira, Prefeitura de Canarana e Unemat	150.000,00	1 ano/outubro de 2005	em execução
Elaboração de diagnóstico e de subsídios técnicos para fortalecimento da agricultura familiar na Bacia do Xingu no MT	ISA/ Campanha 'Y Ikatu Xingu	ISA/ Campanha 'Y Ikatu Xingu	Fornecer subsídios técnicos e orientações programáticas às organizações governamentais e organizações da sociedade civil locais na definição de diretrizes, políticas, estratégias e financiamentos a serem aplicados a agricultura familiar na Bacia do Xingu no Estado do Mato Grosso.	MDA/SAF	35 municípios da Bacia		76.900,00	4 meses/dezembro de 2005	em finalização
Elaboração de estudo econômico, social e ambiental de assentamentos localizados integralmente na Bacia do Xingu no MT	ISA/ INCRA/IICA	INCRA	Fornecer subsídios técnicos e orientações programáticas ao INCRA, às organizações governamentais e não-governamentais na definição de diretrizes, políticas, estratégias e financiamentos a serem aplicados nos assentamentos de Reforma Agrária na bacia do Xingu no Mato Grosso.	INCRA	21 assentamentos localizados integralmente na Bacia	INCRA	80.000,00	4 meses/outubro de 2005	em finalização
Elaboração de diagnóstico da situação do saneamento de 14 municípios da Bacia do Xingu no MT	ISA/Ministério das Cidades	Ministério das Cidades	Fornecer subsídios técnicos para investimentos na área de saneamento nos municípios da bacia do Xingu no Mato Grosso	Ministério das Cidades	14 municípios da bacia do Xingu (municípios com a sede municipal na bacia, mais Sinop)	Ministério das Cidades	65.700,00	3 meses/junho de 2005	Já finalizado
Projeto "Agricultura e Conservação das Matas Ciliares"	ISA/Programa Xingu	Programa Xingu	Implantação de áreas-piloto de recuperação de matas ciliares no assentamento de Jaraguá no município de Água Boa	PDA/PADEQ	assentamento Jaraguá em Água Boa -MT	STR Água Boa e Ongara	260.000,00	3 anos/agosto de 2007	em execução
Projeto de apoio ao desenvolvimento de alternativas econômicas e recuperação ambiental no assentamento Califórnia, MT	Associação dos Parceiros do Projeto de Assentamento da Fazenda Califórnia	Associação dos Parceiros do Projeto de Assentamento da Fazenda Califórnia	Contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar de Vera, por meio de um projeto piloto de implantação de alternativas econômicas ao desmatamento e às queimadas	PDA/PADEQ	assentamento Nova Califórnia em Vera/MT	Prefeitura de Vera, Câmara de Vereadores, ISA, GTA norte do MT, ATIX e Ajopam	300.000,00	3 anos/março de 2008	contratado
Entre Rios Sustentável: conservação de matas ciliares e alternativas econômicas para assentamentos da bacia do Xingu no MT	Associação dos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Entre Rios	Associação dos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Entre Rios	Contribuir para proteção das matas ciliares e a produção sustentável de propriedades no Assentamento Boa Esperança Entre Rios	PDA/PADEQ	assentamento Entre Rios em Nova Ubitatã/MT	Prefeitura de Nova Ubitatã	300.000,00	3 anos/março de 2008	contratado
Projeto Loreta: proteção de matas ciliares na Amazônia Matogrossense	GAPA	GAPA	Contribuir para recuperação e proteção das matas ciliares e nascentes do Rio Loreta localizado no município de Claudia no Mato Grosso	PDA/PADEQ	Claudia	Prefeitura de Claudia e ISA	300.000,00	3 anos/março de 2008	contratado
Projeto Rede Conservação Socioambiental	STR de Lucas do Rio Verde	STR de Lucas do Rio Verde	Promover a formação de uma rede territorial e de temática socioambiental no eixo da BR-163 e na bacia do Xingu no MT, visando o desenvolvimento de seu potencial de atendimento às necessidades dos beneficiários e de suas respectivas comunidades	PDA/PADEQ	municípios da bacia do Xingu da BR-163 no Mato Grosso	ISA	247.000,00	1 ano/fevereiro de 2007	em fase de contratação

\* sem contrapartida